

## Participe das atividades culturais do I Neurolatam !

Em alguns dias, em Búzios, nos reuniremos, cientistas de diversos países e representantes de onze Sociedades Neurocientíficas da América Latina, Caribe e Península Ibérica. Será não apenas um grande evento científico, mas também um conagraamento linguístico-cultural, com colegas de tantas partes juntos pela primeira vez.

Uma oportunidade ímpar de nos conhecermos melhor.

Assim, propomos realizar uma noite de atividades culturais, um Sarau, como dizemos no Brasil, chamando-o simultaneamente de "Peña" (em espanhol), já que o espírito da proposta lembra o das Peñas Folclóricas realizadas no Chile dos anos de 1960.

Na Peña-Sarau do I Neurolatam qualquer talento presente que deseje se apresentar, seja tocando algum instrumento, cantando, declamando versos ou mesmo dançando, será muito bem-vindo. Compartilharemos, assim, um pouco da beleza que temos em nossa extensa e diversa ibero-latinoamérica, nossos valores, nossa visão de mundo, nosso sentir.

Com mais de 2000 inscritos, porém, somos obrigados a limitar o número de contribuições. Por isso convidamos a todos para que inscrevam sua apresentação o mais brevemente possível, pelos endereços eletrônicos abaixo.

A Peña-Sarau "Sinapses Latinas" do I Neurolatam acontecerá na noite de terça-feira, dia 2 de setembro, nos salões do Hotel Atlântico Búzios.

Ainda estamos tentando providenciar um piano, mas o ideal é que cada um traga seu instrumento (haverá pelo menos um violão).

### Contactos:

Janete Anselmo Franci — [jaafranc@usp.br](mailto:jaafranc@usp.br)  
Jorge Alberto Quillfeldt — [quillfe@ufrgs.br](mailto:quillfe@ufrgs.br)

Usted preguntará por qué cantamos

Cantamos porque el río está sonando  
y cuando suena el río suena el río.

Cantamos porque el niño y porque todo  
y porque algún futuro y porque el pueblo.

Cantamos porque llueve sobre el surco  
y somos militantes de la vida  
y porque no podemos ni queremos  
dejar que la canción se haga ceniza.

Cantamos porque el grito no es bastante  
y no es bastante el llanto ni la bronca.

Cantamos porque creemos en la gente  
y porque venceremos la derrota.

Cantamos porque el sol nos reconoce  
y porque el campo huele a primavera  
y porque en este tallo en aquel fruto  
cada pregunta tiene su respuesta.

(Mario Benedetti / Alberto Favero)

